

HISTÓRICO

1988 – CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Art. 210. Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

1996 – LEI DE DIRETRIZES E BASES - LDB

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

2010 – DIRETRIZ CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DCNEB

Art. 14. A base nacional comum na Educação Básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais.

2013 – LEI DE DIRETRIZES E BASES – LDB / ALTERAÇÃO REDAÇÃO

*Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter **base nacional comum**, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma **parte diversificada**, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.*

2014 – CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONAE

Eixo IV: Qualidade da Educação: Democratização do Acesso, Permanência, Avaliação, Condições de Participação e Aprendizagem

Proposições e Estratégias:

2. Garantir o acesso e a permanência com qualidade à aprendizagem na educação em todos os níveis, etapas e modalidades, com as estratégias de:

2.4. Elaborar, mediante consulta pública nacional, a proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos do ensino fundamental e médio, nas diversas modalidades a serem atingidas nos tempos e etapas de organização destes níveis de ensino, com vistas a garantir formação básica comum, garantindo assistência técnica e financeira.

2014 – PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE

*Estratégia: 1.9. Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a **elaboração de currículos e propostas pedagógicas** que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.*

*Estratégia: 7.1. Estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a **base nacional comum dos currículos**, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.*



A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BASE

Momento importante para sublinhar as concepções de criança e currículo já expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DNCEI.

Na Educação Infantil, parte significativa de uma Base Nacional Comum – BNC está estabelecida nas atuais DCNEI, expressa no seus artigos 8º e 9º.

Oportunidade histórica de enfrentar desigualdades educacionais no que se refere ao acesso a bens culturais e vivência da infância.

**A BNC da
Educação
Infantil deriva
das DCNEI**

As DCNEI afirmam os objetivos da educação infantil de garantir o direito das crianças:

- ✓ *ao acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de saberes e conhecimentos;*
- ✓ *à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outros meninos e meninas (Art. 8º das DCNEI)*

A concepção de educação de crianças explicitado nas DCNEI rompe com dois modos de educação:

- ✓ *o assistencialista,*
- ✓ *o escolarizante*

Em função dos princípios apresentados, e na tarefa de garantir às crianças seu **direito de viver a infância e se desenvolver**, as experiências no espaço de Educação Infantil devem possibilitar o encontro pela criança de explicações sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de agir, sentir e pensar.

Parecer 20, 2009, p. 14



<https://www.youtube.com/watch?v=XgcUxqwZVks>

Saiba mais

Art. 15. A parte diversificada enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar, perpassando todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, independentemente do ciclo da vida no qual os sujeitos tenham acesso à escola.

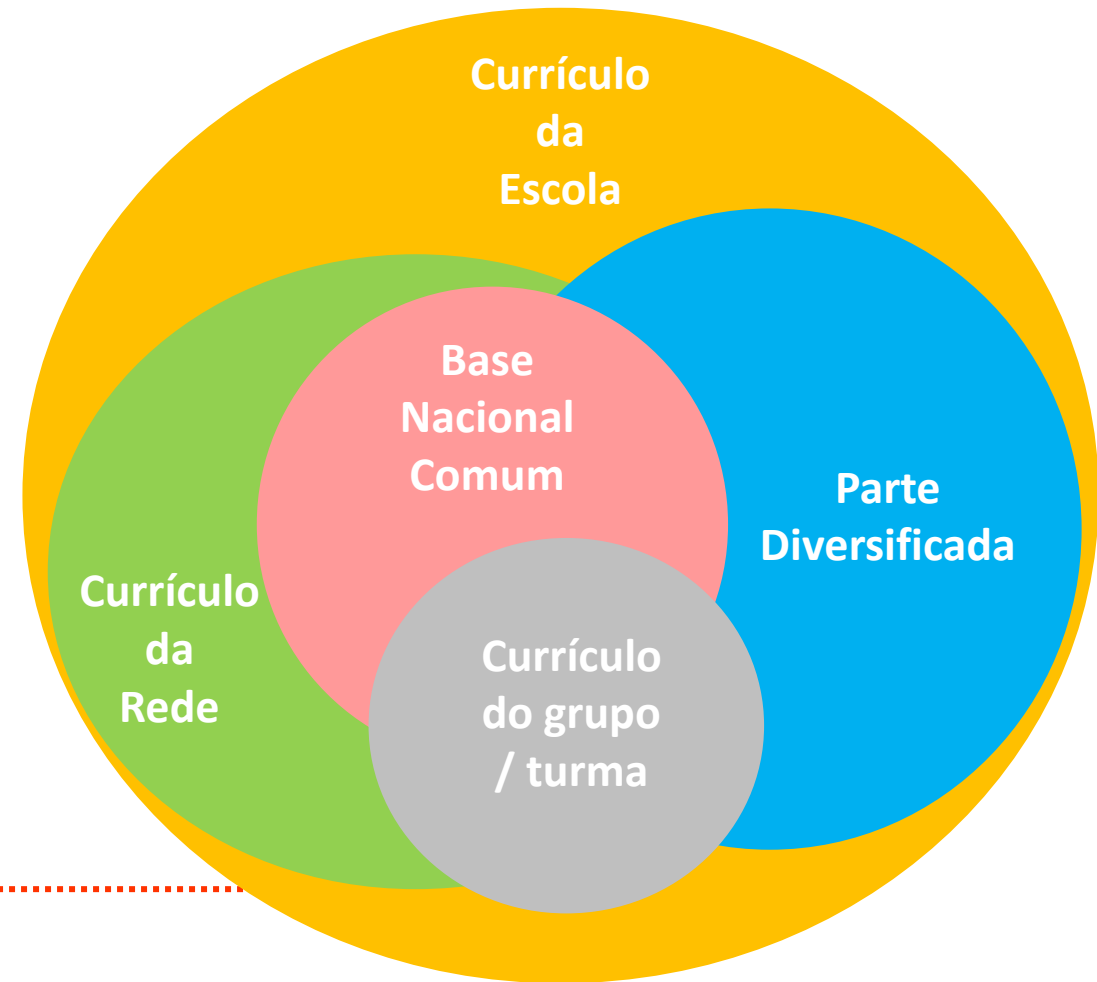
DCNEB – 2013, p.68

Base NÃO é currículo

CURRÍCULO ≠ BNC

A BNC é parte do currículo, formado também pela parte diversificada.

A parte diversificada deve contemplar as particularidades dos contextos em que as unidades educativas se encontram.



Para organizar o currículo da Educação Infantil é preciso considerar:

- ✓ *os dois grandes eixos, as **interações** e as **brincadeiras**;*
- ✓ *os princípios **éticos, políticos e estéticos**;*
- ✓ *a indissociabilidade entre o **cuidar e educar**;*
- ✓ *a **criança como ser integral** que se relaciona com o mundo a partir do seu corpo em vivências concretas com diferentes parceiros e em distintas linguagens;*

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

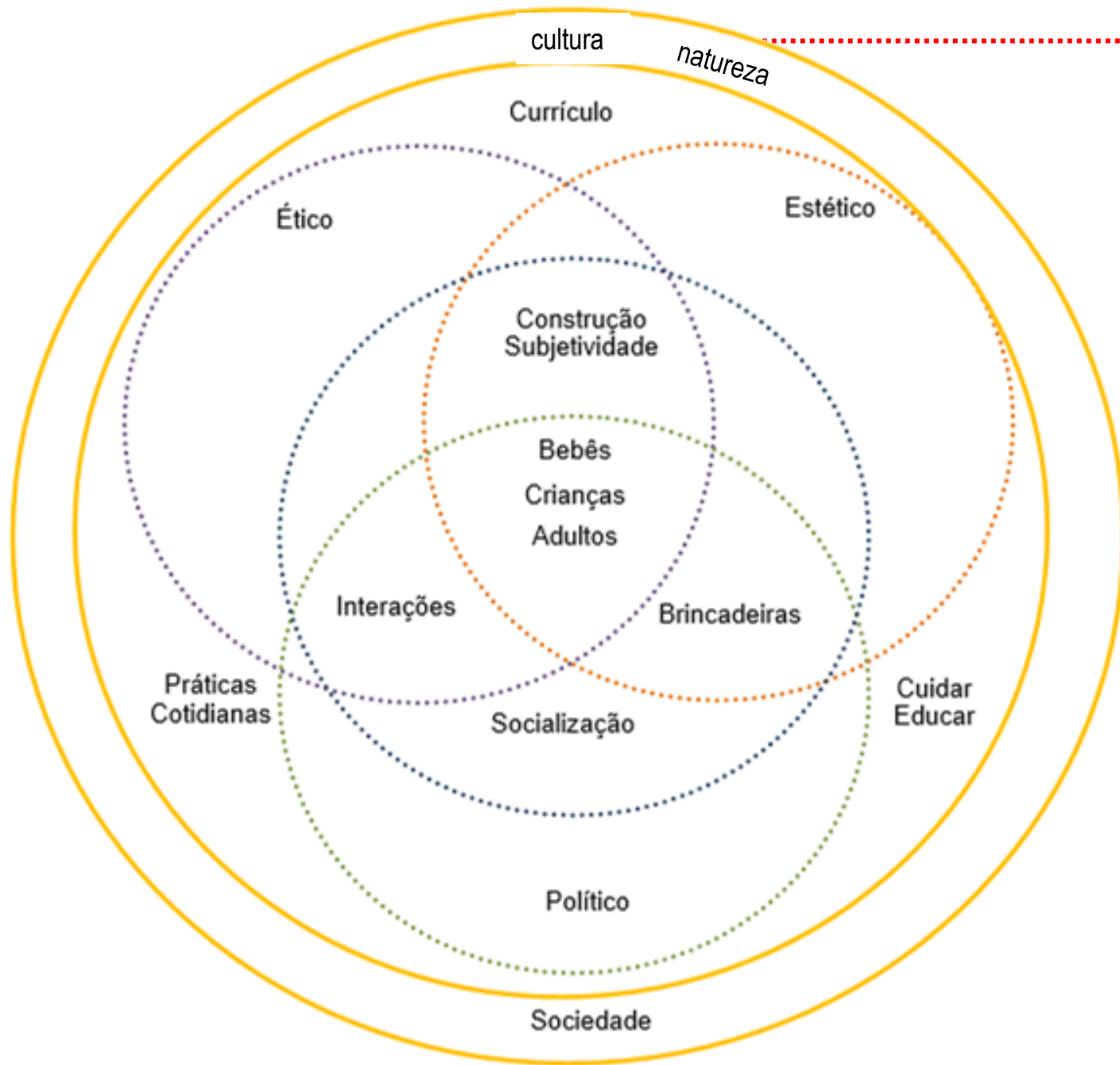
Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

DCNEI – Art. 7º

O **currículo** da Educação Infantil é concebido como um **conjunto de práticas** que buscam **articular as experiências e os saberes das crianças** com os conhecimentos que fazem parte do **patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico**, de modo a promover o **desenvolvimento integral** de crianças de 0 a 5 anos de idade.
DCNEI - Art. 3º

- ✓ *que o currículo age no sentido de **constituir as subjetividades humanas**;*
- ✓ *que a **seleção de saberes e conhecimentos socialmente significativos e contextualmente relevantes** que necessitam ser compartilhados e reelaborados com as novas gerações é uma obrigação da escola numa sociedade complexa.*
- ✓ *que as instituições de Educação Infantil são contextos de promoção de **bem-estar e de equidade de oportunidades de acesso à pluralidade de bens culturais**.*



Para a Educação Infantil, a BNC é uma síntese dos **conhecimentos, saberes e valores** produzidos que todas as crianças brasileiras que frequentam creche e pré-escola têm o direito de se apropriar.

Saiba mais





Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

A partir dos princípios e objetivos já anunciados nas DCNEI, considera-se que seis grandes **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** devem ser garantidos a todas as crianças nas turmas de creche ou pré-escolas.



Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, e ampliar o conhecimento e o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas.



Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

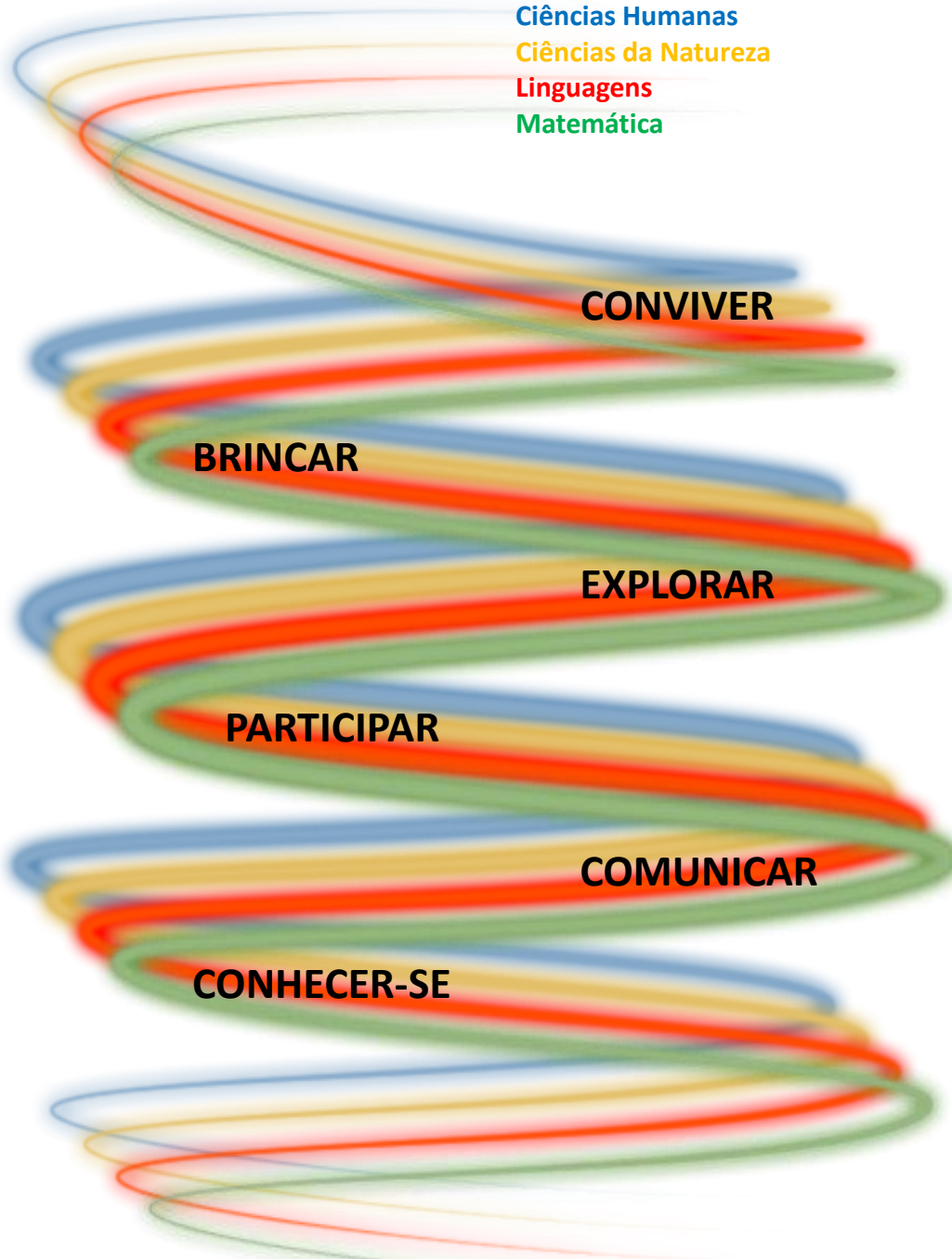
EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

PARTICIPAR, com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.



Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

COMUNICAR, com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

ARTICULAÇÃO COM AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Em consonância com as formas de pensar e agir que as crianças de até seis anos possuem, as Áreas de Conhecimento da BNCEB (Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática) são vivenciadas de forma rearticuladas em campos de experiências.

Os campos de experiência evidenciam importantes processos das crianças que terão continuidade e progressão nas demais etapas da educação básica, quando serão tratados em Áreas de Conhecimento da BNC.

Linguagens

Em todos os campos de experiência da Educação Infantil, os vários tipos de linguagem estão presentes: a verbal, a corporal, a musical, a visual etc. As linguagens, de grande complexidade e constituidoras de subjetividade humana, são instrumentos de expressão, de representação, de interação, de comunicação, de pensamento, de apreciação estética, de construção de conhecimentos, além de se configurarem também como um campo de conhecimentos.

Ciências Humanas

Na Educação Infantil, os conhecimentos produzidos pelas Ciências Humanas alimentam e fornecem elementos para as crianças elaborar conhecimentos de si e do outro, a construir a identidade pessoal e coletiva, a compreender os significados presentes na língua materna e nas diferentes linguagens das manifestações artísticas e culturais, assim como as regras que orientam as ações humanas e a tecnologia. Tais conhecimentos ajudam as crianças a se localizarem nos tempos e espaços e proporcionam narrativas para a construção de sentido sobre a sociedade

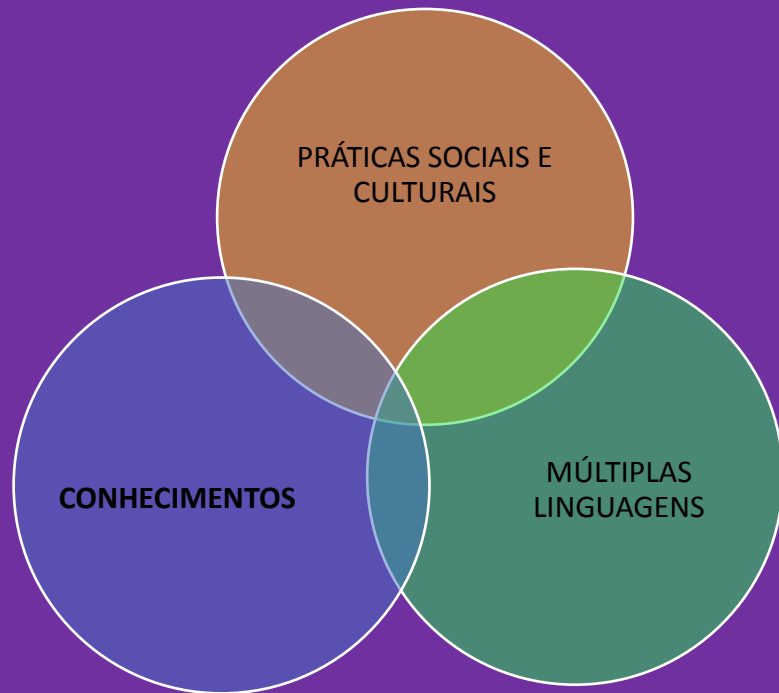
Matemática

O conhecimento matemático se anuncia em todos os campos de experiências da Educação Infantil como integrante do movimento, do olhar sobre o mundo, do ritmo sonoro, do desenho, da pintura, da métrica da poesia, nos compassos da dança e das canções, além de orientar as explorações, as construções, as brincadeiras com o corpo no espaço, as medidas, as contagens propriamente ditas, fazendo parte de narrativas e de outros gêneros textuais

Ciências da Natureza

As explorações e as elaborações acerca dos fenômenos estudados pelas Ciências da Natureza são alimentadas pela curiosidade das crianças que, por meio de diferentes linguagens, podem alcançar um conhecimento de si e do ambiente em que vivem, dos fenômenos físicos e das relações entre os seres vivos, das mudanças produzidas pelas ações do homem etc. O conhecimento da natureza, por meio de diferentes linguagens da Biologia, da Física, Química possibilita a construção de compromisso com sua sustentabilidade.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA



*Os CAMPOS DE EXPERIÊNCIA incluem determinadas **práticas sociais e culturais** de uma comunidade e as **múltiplas linguagens simbólicas** que nelas estão presentes.*

*Constituem-se forma de organização curricular adequada da educação da criança de até 6 anos, quando certos **conhecimentos**, trabalhados de modo interativo e lúdico, promovem a apropriação por elas de conteúdos relevantes. Os campos potencializam experiências de distintas naturezas e áreas.*

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Os campos de experiência são estruturados a partir do artigo 9º das DCNEI.

Não ocorrem de modo isolado.

*Os campos de experiência são explorados a partir dos **interesses das crianças**. Assim, colocam no centro do projeto educativo as interações e as brincadeiras, de onde emergem as observações, os questionamentos, as investigações e outras ações das crianças articuladas com as proposições trazidas pelos/as professores/as.*

LEMBRAR: A organização curricular da Educação Infantil pode se estruturar em eixos, centros, **campos** ou módulos de **experiências** que devem se articular em torno dos princípios, condições e objetivos propostos nesta diretriz.

(Parecer CNE, 2009, p. 16)



O EU, O OUTRO E O NÓS

As crianças vão se constituindo como alguém com um modo próprio de agir, de sentir e de pensar na interação com outras crianças e adultos. Conforme vivem suas primeiras experiências na coletividade, elaboram perguntas sobre si e os demais, aprendendo a se perceberem e a se colocarem no ponto de vista do outro, a se oporem ou concordarem com seus pares, entendendo os sentimentos, os motivos, as ideias e o cotidiano dos demais parceiros. Conhecer outros grupos sociais, outros modos de vida, por meio de narrativas e de contatos com outras culturas, amplia o modo de perceber o outro e desfaz estereótipos e preconceitos. Ao mesmo tempo em que participam das relações sociais e dos cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, aprendendo a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Brincar com diferentes parceiros e envolver-se em variadas brincadeiras, como as exploratórias, as de construção, as tradicionais, as de faz-de-conta e os jogos de regras, de modo a construir o sentido do singular e do coletivo, da autonomia e da solidariedade.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Explorar materiais, brinquedos, objetos, ambientes, entorno físico e social, identificando suas potencialidades, limites, interesses e desenvolver sua sensibilidade em relação aos sentimentos, às necessidades e às ideias dos outros com quem interage.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Participar ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras crianças.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Comunicar às crianças e/ou adultos suas necessidades, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, oposições, utilizando diferentes linguagens de modo autônomo e criativo e empenhando-se em entender o que eles lhe comunicam.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultural de modo a constituir uma visão positiva de si e dos outros com quem convive, valorizando suas próprias características e as das outras crianças e adultos, superando visões racistas e discriminatórias.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

O corpo, no contato com o mundo, é essencial na construção de sentidos pelas crianças, inclusive para as que possuem algum tipo de deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação. Por meio do tato, do gesto, do deslocamento, do jogo, da marcha, dos saltos, as crianças expressam-se, percebem, interagem, emocionam-se, reconhecem sensações, brincam, habitam espaços e neles se localizam, construindo conhecimento de si e do mundo.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver com crianças e adultos em espaços diversos e vivenciar movimentos e gestos que marcam sua cultura, utilizando seu corpo com liberdade e autonomia

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Brincar utilizando criativamente práticas corporais para realizar jogos e brincadeiras e para criar e representar personagens no faz-de-conta, no reconto de histórias, em danças e dramatizações.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Explorar um amplo repertório de mímicas, gestos, movimentos com o corpo, podendo apoiar-se no uso de bolas, pneus, arcos, descobrindo variados modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Participar de modo ativo, de diversas atividades que envolvem o corpo e de atividades de cuidados pessoais, reconhecendo-o, compreendendo suas sensações e necessidades e desenvolvendo autonomia para cuidar de si.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Comunicar corporalmente sentimentos, emoções e representações em diversos tipos de atividades, como no reconto oral de histórias, em danças e dramatizações, nos momentos de banho e de outros cuidados pessoais.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer-se reconhecendo, nomeando e valorizando suas características pessoais e corporais e as das outras crianças e adultos, suas capacidades físicas, suas sensações, suas necessidades.

ESCU TA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças são atraídas e se apropriam da língua materna em situações comunicativas cotidianas com pessoas de diferentes idades com quem interagem em diversificadas situações. A gestualidade, o movimento exigido nas brincadeiras e nos jogos corporais, a aquisição da linguagem verbal (oral e escrita) ou da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) potencializam tanto a comunicação quanto a organização do pensamento das crianças e sua participação na cultura. Na pequena infância, a aquisição e o domínio da linguagem verbal está vinculada à constituição do pensamento, à fruição literária, sendo também instrumento de apropriação dos demais conhecimentos.

**ESCUTA,
FALA,
PENSAMENTO
E
IMAGINAÇÃO**

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver com crianças, jovens e adultos usuários da sua língua materna, de LIBRAS e de outras línguas e ampliar seu conhecimento sobre a linguagem gestual, oral e escrita, apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.

**ESCUTA,
FALA,
PENSAMENTO
E
IMAGINAÇÃO**

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Brincar, vocalizando ou verbalizando, com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, além dos os significados e dos sentidos das palavras nas falas, nas parlendas, poesias, canções, livros de histórias e outros gêneros textuais, aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Participar ativamente de rodas de conversas, de relatos de experiências, de contação de histórias, elaborando narrativas e suas primeiras escritas não convencionais ou convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação e as formas de expressá-los.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Comunicar desejos, necessidades, pontos de vista, ideias, sentimentos, informações, descobertas, dúvidas, utilizando a linguagem verbal ou de LIBRAS, entendendo e respeitando o que é comunicado pelas demais crianças e adultos.

**ESCUTA,
FALA,
PENSAMENTO
E
IMAGINAÇÃO**

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer-se e construir, nas interações, variadas possibilidades de ação e de comunicação com as demais crianças e com adultos, reconhecendo aspectos peculiares a si e aos de seu grupo de pertencimento.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

As crianças constroem sua identidade pessoal e social nas interações com diversos atores sociais, aprendendo a se expressar por meio de múltiplas linguagens no contato com manifestações culturais locais e de outros países. Daí ser importante que, desde bebês, as crianças tenham oportunidades de explorar diferentes materiais, recursos tecnológicos e de multimídia, realizando suas produções com gestos, sons, traços, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, de modo singular, inventivo e prazeroso, desenvolvendo sua sensibilidade.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver elaborar produções com as linguagens artísticas junto com os colegas, valorizando a produção destes e com eles fruindo manifestações culturais de sua comunidade e de outros lugares, desenvolvendo o respeito às diferentes culturas, às identidades e às singularidades.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Brincar com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, materiais sem forma, imagens, indumentárias e adereços, construindo cenários para o faz-de-conta.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Explorar variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, recursos tecnológicos, instrumentos etc., utilizando linguagens artísticas para recriar, a seu modo, manifestações de diferentes culturas.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Participar da organização de passeios, festas, eventos e da decoração do ambiente, da escolha e do cuidado do material usado na produção e na exposição de trabalhos, utilizando diferentes linguagens que possibilitem o contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Comunicar, com liberdade, com criatividade e com responsabilidade, seus sentimentos, necessidades e ideias, por meio das linguagens artísticas.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer-se, experimentando o contato criativo e prazeroso com manifestações artísticas e culturais, locais e de outras comunidades, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças são curiosas e buscam compreender o ambiente em que vivem, suas características, suas qualidades, os usos e a procedência de diferentes elementos com os quais entram em contato, explicando o “como” e o “porquê” das coisas, dos fenômenos da natureza e dos fatos da sociedade. Para tanto, em suas práticas cotidianas, elas aprendem a observar, a medir, a quantificar, a estabelecer comparações, a criar explicações e registros, criando uma relação com o meio ambiente, com a sustentabilidade do planeta, com os conhecimentos tradicionais e locais, além do patrimônio científico, ambiental e tecnológico.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver e explorar, com seus pares, diferentes objetos e materiais que tenham diversificadas propriedades e características físicas e, com eles, identificar, nomear, descrever e explicar fenômenos observados.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Brincar com indumentárias, com acessórios, com objetos cotidianos associados a diferentes papéis ou cenas sociais e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades e possibilidades de transformação.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Explorar as características de diversos elementos naturais e objetos, tais como tamanho, forma, cor, textura, peso, densidade, luminosidade, funcionalidade, procedência e utilidade, reagrupando-os e ordenando-os segundo critérios diversos, além de explorar situações sociais cotidianas, reais ou da fantasia, identificando participantes, seus pontos de vista e possíveis conflitos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Participar da resolução de problemas cotidianos que envolvam quantidades, medidas, dimensões, tempos, espaços, comparações, transformações, buscando explicações, levantando hipóteses.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Comunicar aos/às colegas suas impressões, observações, hipóteses, registros e explicações sobre objetos, organismos vivos, personagens, acontecimentos sociais, fenômenos da natureza, preservação do ambiente.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, convivendo e conhecendo os costumes, as crenças e as tradições de seus grupos de pertencimento.

Leituras Críticas: pareceristas, seminários e reuniões



Explicitar a relação entre Campos de Experiência/ Áreas de Conhecimento



Explicitar a relação entre os Diretos de Aprendizagem, os Campos de Experiência e os Objetivos de Aprendizagem



Equacionar brincadeiras, interações e aprendizagem



Faixa etária – divisão (2 – 3), progressão e sequenciamento dos objetivos



Revisão e substituição de alguns direitos

Leituras Críticas: pareceristas, seminários e reuniões



Os Princípios: éticos, estéticos e políticos e os Eixos das interações e brincadeiras atravessam os objetivos de aprendizagem



Os objetivos são amplos para não definir um produto final pré-determinado, mas abertura e ponto de partida para a continuidade da ação pedagógica



Explicitação de conceitos como experiência, corpo, narrativa, linguagem oral e escrita, campos de experiência



Transição da Educação Infantil com o Ensino Fundamental



PARA FINALIZAR

*Cabe ao sistema educacional garantir as **CONDIÇÕES NECESSÁRIAS** ao trabalho pedagógico*

- ✓ a organização de ESPAÇOS que ofereçam às crianças oportunidades de interação, exploração e descobertas;
- ✓ o acesso a MATERIAIS diversificados geradores de enredos para as explorações, para as produções e para as brincadeiras infantis;
- ✓ gestão do TEMPO, proporcionando uma jornada que lhes dê o tempo necessário para viverem suas experiências cotidianas, valorizando, especialmente, as oportunidades de interações e brincadeiras

PARA FINALIZAR

*Cabe ao sistema educacional garantir as **CONDIÇÕES NECESSÁRIAS** ao trabalho pedagógico*

- ✓ respeitar a proporção PROFESSOR/CRIANÇA definida pelo sistema;
- ✓ prover diferentes formas de FORMAÇÃO INICIAL e CONTINUADA dos professores;
- ✓ subsidiar o ACOMPANHAMENTO E A AVALIAÇÃO do trabalho com as crianças.
- ✓ Elaboração de MATERIAIS DIDÁTICOS

PARA FINALIZAR

Assim, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil tem maior possibilidade de *“garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica”* (Art. 7º da DNCEI).

Para a construção participativa da
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
acesse o Portal da Base
basenacionalcomum.mec.gov.br

PARTICIPE!